

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: CONCEICAO DO CASTELO

Relatório Anual de Gestão 2021

MARCEL DOS ANJOS OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	CONCEIÇÃO DO CASTELO
Região de Saúde	Metropolitana
Área	364,53 Km ²
População	12.887 Hab
Densidade Populacional	36 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/07/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE CONCEICAO DO CASTELO ES
Número CNES	6571166
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165570000198
Endereço	RUA JOSE OLIVEIRA DE SOUZA S/N
Email	saude@conceicaodocastelo.es.gov.br
Telefone	(28) 3547-1368

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CHRISTIANO SPADETTO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARCEL DOS ANJOS OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	pmcccontabilidade@gmail.com
Telefone secretário(a)	2835471356

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2009
CNPJ	14.733.777/0001-70
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TADEU SOSSAI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30326	31,77
ARACRUZ	1436.02	104942	73,08
BREJETUBA	342.507	12450	36,35
CARIACICA	279.975	386495	1.380,46
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12887	35,35

DOMINGOS MARTINS	1225.327	34120	27,85
FUNDÃO	279.648	22379	80,03
GUARAPARI	592.231	128504	216,98
IBATIBA	241.49	26762	110,82
IBIRAÇU	199.824	12701	63,56
ITAGUAÇU	530.388	13982	26,36
ITARANA	299.077	10433	34,88
JOÃO NEIVA	272.865	16774	61,47
LARANJA DA TERRA	456.985	10919	23,89
MARECHAL FLORIANO	286.102	17141	59,91
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12171	16,99
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41588	56,54
SANTA TERESA	694.532	23853	34,34
SERRA	553.254	536765	970,20
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	26204	139,46
VIANA	311.608	80735	259,09
VILA VELHA	208.82	508655	2.435,85
VITÓRIA	93.381	369534	3.957,27

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV HARVEY VARGAS GRILO O CENTRO	
E-mail	pmcccontabilidade@gmail.com	
Telefone	2835471368	
Nome do Presidente	EVERALDO CASSANDRO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202106

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

A Secretaria da Saúde de Conceição do Castelo (ES) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2021 (janeiro a abril) relativo às ações e serviços de saúde. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas é quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Conceição do Castelo, como outros municípios da região, tem seu desenvolvimento fortemente influenciado na administração pública. Sua economia é centrada na agricultura e pecuária. A industrialização se limita a indústrias de pedras ornamentais, madeiras. Possui, ainda, inúmeros fabricantes artesanais de produtos alimentícios e bebidas. O turismo, apesar de pouco explorado, possui um grande potencial, pois seu relevo montanhoso apresenta um visual variável e bastante pitoresco. Além disso, possui uma vasta bacia hidrografia com inúmeras quedas d'água que formam belíssimas cachoeiras.

O município pertence à região metropolitana, possui gestão plena do sistema de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo-ES, tem como papel fundamental a coordenação do processo de implantação do Sistema Único de Saúde e SUS no município. Para isso, o gestor municipal precisa agir de forma articulada com as duas outras esferas de governo, União e Estado, e com as instâncias de controle social, representada pelo Conselho Municipal de Saúde e a Casa Legislativa.

Conforme a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao exercício de 2021, deve ser registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor (ferramenta que substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	452	433	885
5 a 9 anos	448	419	867
10 a 14 anos	430	366	796
15 a 19 anos	449	413	862
20 a 29 anos	942	886	1828
30 a 39 anos	1003	1040	2043
40 a 49 anos	922	882	1804
50 a 59 anos	797	753	1550
60 a 69 anos	614	574	1188
70 a 79 anos	350	329	679
80 anos e mais	176	209	385
Total	6583	6304	12887

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 10/07/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Conceição do Castelo	173	162	180	176

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 10/07/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	37	46	76	93
II. Neoplasias (tumores)	53	61	92	65	52
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	4	11	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	12	10	7	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	15	9	15	11
VI. Doenças do sistema nervoso	23	25	21	8	12
VII. Doenças do olho e anexos	7	4	4	2	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	1	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	96	101	83	73	98
X. Doenças do aparelho respiratório	107	98	88	43	66
XI. Doenças do aparelho digestivo	75	71	80	76	64
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	22	20	24	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	24	15	9	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	62	59	63	61	62
XV. Gravidez parto e puerpério	163	144	164	152	135
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	23	21	19	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	6	6	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	21	29	16	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	75	100	115	62	113
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	9	10	8	7

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	856	840	888	723	810

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/07/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	1	15
II. Neoplasias (tumores)	10	11	18	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	2	8	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	26	24	32
X. Doenças do aparelho respiratório	8	8	8	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	3	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	15	11	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	72	74	86	119

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população apresentada, se refere ao ano de 2021, com o total de 12.887 pessoas. Com relação ao número de nascidos vivos, houve um decréscimo de 2017 para 2018, voltando a crescer em 2019 e diminuindo em 2020.

A principal causa de morbidade hospitalar em 2021 é de gravidez, parto e puerpério, seguido de lesões e envenenamentos e outras causas externas, e logo após vêm as doenças do aparelho circulatório e infecciosas e parasitárias, lembrando que em 2021 ainda estávamos em pandemia de covid-19.

Já a principal causa de mortalidade neste período é por doenças do aparelho circulatório, seguido por causas externas de morbidade e mortalidade e neoplasias.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	89.031
Atendimento Individual	17.443
Procedimento	27.585
Atendimento Odontológico	266

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	119	51619,27
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	3	716,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	122	52335,57

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/07/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1172	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	56939	280804,80	-	-
03 Procedimentos clínicos	54098	248377,01	119	51619,27
04 Procedimentos cirúrgicos	99	2462,70	3	716,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	15980	79101,00	-	-
Total	128288	610745,51	122	52335,57

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/07/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	129	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1779	-
Total	1908	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os atendimentos de urgência e emergência são realizados no Hospital Municipal de Conceição do Castelo-ES, o que demanda maior complexidade são encaminhados para o Hospital Padre Máximo em Venda Nova do Imigrante, referência do município na PPI.

Os atendimentos a consultas e exames especializados, assim como de laboratório e raio x ocorrem por meio do contrato de adesão a programas do Consórcio CIM Pedra Azul.

O monitoramento da produção da Atenção Primária continua sistematicamente, houve reuniões com as equipes sobre a importância da inserção dos dados corretamente no sistema terceirizado e posteriormente enviado ao e-SUS-PEC.

Contamos também com a referência da Programação Pactuada Integrada (PPI) para demais município da região metropolitana, que são reguladas pelo sistema REGULAÇÃO FORMATIVA através do Estado.

O transporte dos pacientes usuários SUS é agendado na Secretaria Municipal de Saúde pelo usuário.

A Farmácia Básica é centralizada, localizada anexo ao hospital Nossa Senhora da Penha e próximo a unidade de saúde Dr. Nilzio José da Silva.

A vigilância Epidemiológica realiza o monitoramento das notificações compulsórias, assim como, busca ativa de patologia pertinente a notificação no Boletim de Atendimento de Urgência do pronto socorro municipal Nossa Senhora da Penha diariamente.

A vigilância Ambiental ações pertinentes ao combate a dengue, através de imóveis inspecionados e tratados.

Sobre a Vigilância Sanitária, é frequente o cadastro, inspeções, recebimento e atendimento a denúncias, assim como, a liberação de alvará sanitário.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	1	11	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	11	0	0	11
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	11	1	0	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/07/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Verificamos que o município possui 22 estabelecimentos, sendo 1 gestão Estadual e 21 gestão municipal. Quando pesquisado por natureza jurídica: 10 são município e 1 órgão público do poder executivo estadual ou do distrito federal

O município esta vinculado ao Consórcio CIM Pedra Azul.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	4	10	19	1
	Intermediados por outra entidade (08)	21	3	4	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	2	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	2	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	3	3	15	33
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/12/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)		0	0	0	1
	Celetistas (0105)		0	0	3	1
	Intermediados por outra entidade (08)		0	0	0	4
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)		0	9	6	4
	Bolsistas (07)		0	0	0	4
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		8	50	63	51
	Intermediados por outra entidade (08)		0	12	12	25
	Residentes e estagiários (05, 06)		0	7	4	7

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)		47	80	65	77

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/12/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No período de referência nos Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, se destacam os médicos com um número maior de CBO, vale lembrar que alguns profissionais possuem mais de um CBO cadastrados, justificando esse número encontrado.

Com relação ao Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, verificamos um aumento em 2018 havia 80 contratos temporários e cargos em comissão, em 2019 diminuiu para 65, havendo um aumento em 2020 para 77 contratações

A sede administrativa da saúde apresenta um quantitativo pequeno de servidores efetivos e contratados, e um número maior de estagiários. Já os cargos comissionados são apenas dois, já incluído o Secretário Municipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Organizar o sistema de serviços em uma rede de atenção estadual de saúde composta por redes temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso, com foco nas necessidades de saúde dos espaços regionais

OBJETIVO Nº 1.1 - Aprimorar a resolutividade da atenção primária em parceria com os municípios, visando à qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo-a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura do Programa de Estratégia Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	61,20	61,20	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas e em todos os períodos de atendimento, insumos básicos, equipamentos e veículos.									
Ação Nº 2 - Implantação de ponto de apoio da ESF de Mata Fria na unidade de saúde Adila de Almeida.									
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos de informática para serem instalados em todos os consultórios para proporcionar a utilização do prontuário eletrônico para todas as Unidades de Saúde da Família									
Ação Nº 4 - Implantação/ atualização/ implementação dos protocolos prioritários: Hipertensão/ Diabetes, Saúde da Mulher e da Criança, Saúde Mental, Saúde do Idoso e Saúde do Homem.									
Ação Nº 5 - Implementação do Programa de controle do tabagismo e do alcoolismo na Unidade de Saúde Adila de Almeida									
Ação Nº 6 - Realização de ação educativa nas comunidades sobre o papel das equipes nas ações de saúde/doença dentro do território.									
Ação Nº 7 - Realização de processo de territorialização na área de abrangência das Unidades de Saúde da Família.									
Ação Nº 8 - Dividir o espaço físico na Unidade de Saúde Adila de Almeida, o qual acomode duas equipes de ESF.									
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	93,00	93,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Divulgação do calendário de pesagem na Unidade de Saúde									
Ação Nº 2 - Busca ativa dos faltosos por meio do ACS									
Ação Nº 3 - Monitoramento da cobertura alcançada									
3. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,79	0,79	0,79	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Captação das mulheres nessa faixa etária pelos ACS									
Ação Nº 2 - Agendamento do exame, possibilitando o acesso da mulher.									
Ação Nº 3 - Monitoramento do resultado do exame em tempo hábil, caso necessite de tratamento.									
4. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2017	0,48	0,48	0,48	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Agendamento do exame, possibilitando o acesso da mulher.									
Ação Nº 2 - Captação das mulheres nessa faixa etária pelos ACS.									
Ação Nº 3 - Monitoramento do resultado do exame em tempo hábil, caso necessite de tratamento.									
5. Ampliar a cobertura do Programa de Estratégia Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	50,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação de Equipes de Saúde Bucal.									
Ação Nº 2 - Funcionamento do consultório odontológico da Unidade de Saúde Adila de Almeida									

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos básicos, padronizados com garantia de qualidade, humanização no atendimento, uso racional e atenção integral à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formar comissão para atualização da REMUME	Manter relação municipal de medicamentos atualizada, disponibilizada de forma escrita nos diversos setores da secretaria de saúde e pontos de atendimentos aos usuários.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para o ano 2020									
2. Atualizar a REMUME anualmente	Manter relação municipal de medicamentos atualizada, disponibilizada de forma escrita nos diversos setores da secretaria de saúde e pontos de atendimentos aos usuários.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de calendário para as reuniões da comissão									
Ação Nº 2 - Reunião da comissão com registro em ata.									
Ação Nº 3 - Aquisição de medicamentos por meio de processo licitatório.									
Ação Nº 4 - Manter com suficiência o elenco de medicamentos.									
Ação Nº 5 - Atendimento a mandato judicial.									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017		80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Cadastro do profissional para utilização do sistema esusvs.									
Ação Nº 2 - Alteração do sistema SINAN para o esusvs									
Ação Nº 3 - Contratação de agente administrativo para qualificação das notificações.									
Ação Nº 4 - Designação de um médico da ESF para ser referência dos programas de Tuberculose e Hanseníase.									
Ação Nº 5 - Sensibilizar os profissionais de saúde para a necessidade de notificação compulsória por meio de atividade educativa									
2. Implantar e coordenar a comissão de investigação de óbitos materno-infantil e de mulheres em idade fértil	Comissão de investigação de óbitos materno-infantil e de mulheres em idade fértil implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para o ano 2021									
3. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Busca ativa da família para coletar dados referentes à investigação									
4. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2017	13	52	19	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ações de educação permanente, em parceria com Atenção Primária e Vigilância em Saúde, assim como demais secretaria do município, para a implementação de ações relacionadas à meta e ao indicador.									
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2017	98,00	98,00	98,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Recolher a via correspondente a Declaração de Óbito (DO) no Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha e no cartório de registro civil.									
Ação Nº 2 - Verificação dos dados preenchidos na DO, se apresentar causa indefinida, realizar a investigação.									
6. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promoção de ação educativa no pré-natal									
Ação Nº 2 - Vinculação da gestante a maternidade de referência de risco habitual e alto risco quando for o caso.									
Ação Nº 3 - acesso a puericultura e busca ativa de casos faltosos.									
7. Proporcionar ações para não haver mortalidade materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acesso ao pré-natal na Unidade de Saúde									
Ação Nº 2 - Busca ativa de gestante faltosa									
Ação Nº 3 - Oferta de exames preconizados no protocolo municipal									
8. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais para identificação dos casos de Hanseníase									
Ação Nº 2 - Acesso a consulta Médica e de enfermagem.									
Ação Nº 3 - Monitoramento do uso de medicamentos pelos pacientes									
Ação Nº 4 - Buscar ativa de casos faltosos.									
9. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido na gestante e parceiro, caso positivo, solicitar exame de laboratório.									
Ação Nº 2 - Administração de medicamentos conforme preconizado pelo MS									
10. Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido na gestante e parceiro, caso positivo, solicitar exame de laboratório.									
Ação Nº 2 - Referenciar ao serviço de DST/AIDS para tratamento.									
11. Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	Estruturação da Vigilância Epidemiológica com equipamentos de uso para suas ações	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores, impressora, mesa para escritório, cadeiras e materiais de consumo.									
12. Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	Estruturação da Vigilância Epidemiológica com equipamentos de uso para suas ações	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Mobilização da equipe de saúde na implantação do programa de educação permanente.									
13. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			28,97	30,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Acesso a consulta e exames conforme Protocolo Municipal de Saúde da Mulher									
Ação Nº 2 - Captação da gestante pelo ACS até 12ª semana de gestação									
Ação Nº 3 - Elaboração de Plano Municipal da Rede Materno Infantil									
14. Diminuir o percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2017		17,69	17,69	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Ação educativa nas escolas com temas pertinentes para o público nesta faixa etária.									
Ação Nº 2 - Disponibilização de métodos contraceptivos.									

15. Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Qualificação das notificações do esusvs									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais notificantes									
Ação Nº 3 - Busca ativa para o preenchimento correto dos dados									
16. Alcançar coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplce viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2017		100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Visitas nas creches municipais pelo menos duas vezes no ano para avaliação do cartão de vacina.									
Ação Nº 2 - Aquisição de geladeira científica para armazenamento dos imunobiológicos, longarinas e bebedouro.									
Ação Nº 3 - Instalação de dois ares refrigerados na sala de vacina e uma televisão na recepção									
17. Atualizar o código sanitário municipal, para atender a realidade atual, regularização de taxas e multas e unificar as ações com a Secretaria Municipal de Finanças.	Intervenção dos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, circulação de bens e da prestação de serviços que possam causar riscos à saúde da população	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para o ano 2021									
18. Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	Intervenção dos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, circulação de bens e da prestação de serviços que possam causar riscos à saúde da população.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades de mobiliário (mesa e cadeiras), equipamentos de informática (computador e impressora colorida), termômetro digital, trena digital e equipamentos de EPI.									
19. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			83,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Coleta de amostras de água conforme pactuado na SRSV									
Ação Nº 2 - Transporte adequado e em tempo oportuno para análise									
20. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de processo seletivo para contratação de dois Agentes de Combate a Endemias (ACE).									
Ação Nº 3 - Monitoramento periódico das ações e serviços contemplados nos planos da Vigilância Ambiental.									
Ação Nº 2 - Manter a estrutura com pessoal atual de cinco ACE que já estão capacitados pela SRSV.									
21. Identificar as indústrias, empresas e propriedades rurais através de cadastro atualizados	Implantação do programa saúde do trabalhador, especialmente na prevenção de doenças dos trabalhadores rurais	Percentual	2017		30,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do programa de prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.									
Ação Nº 2 - Elaboração do cronograma de ações anuais.									

22. Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	Número de casos suspeitos de Síndrome Gripal notificados no ESUSVS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Garantir o abastecimento de insumos, recursos e serviços necessários para o enfrentamento da pandemia.

Ação Nº 2 - Elaborar estratégia para o provimento de adequada assistência ambulatorial e hospitalar para os casos suspeitos de covid-19

Ação Nº 3 - Coordenar ações de prevenção, investigação e controle relacionadas a covid-19

DIRETRIZ Nº 4 - Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da gestão municipal sobre a prestação de serviço no SUS.

Ação Nº 4 - Traçar estratégias para melhor comunicação de ações

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade e a integralidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar relatórios mensais para subsidiar as ações de saúde em tempo oportuno	Agendamento de consultas e exames com racionalidade, atendendo a priorização das necessidades nos níveis de atenção primária e secundária, conforme recursos disponíveis na rede própria, contratos firmados e referência Estadual	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Disponibilizar a relação de exames laboratoriais e de imagem atualizadas para os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde e nos pontos de atenção, assim como formulários de encaminhamentos para marcação.

Ação Nº 2 - Elaboração de relatório com as demandas reprimidas para subsidiar aquisição de novos recursos para atender a necessidade.

Ação Nº 3 - Contratação de um funcionário para equipar o setor de regulação.

Ação Nº 4 - Aquisição de dois computadores e uma impressora.

Ação Nº 5 - Instalação de um ar refrigerado

Ação Nº 6 - Contratação de médico regulador via consórcio para definir prioridades de atendimentos e encaminhamentos.

DIRETRIZ Nº 5 - Implementar uma política de gestão estratégica e inovadora com foco em resultados para o usuário e sustentada nos princípios da administração pública.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar práticas de gestão estratégica e de gerenciamento de projetos e processos capazes de desenvolver uma gestão empreendedora e orientada para resultados em todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde, proporcionando maior eficiência na entrega de resultados à sociedade e uma cultura organizacional que busque a máxima eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir o processo de monitoramento estratégico do Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e SISPACTO realizando a avaliação quadrimestral.	Avaliação quadrimestral	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de calendário periódico para avaliação dos indicadores da PAS e SISPACTO junto às equipes de saúde para programação de ações conforme perfil epidemiológico.									
Ação Nº 2 - Avaliação do monitoramento e remanejamento das ações caso necessário.									
2. Estruturar os sistemas de informações necessários para prover o acesso a informações fidedignas e embasar o processo decisório, no âmbito municipal.	Avaliação quadrimestral	Percentual			50,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de sistema informatizado para utilização na rede municipal.									
3. Assumir o comando único municipal	Termo de adesão assinado e publicado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - não pactuado para o ano 2021									
4. Atualizar e implantar o organograma da SMS	Estruturação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualização e aprovação do organograma da SMS, com criação de cargos estratégicos, junto ao CMS e Câmara de Vereadores									
Ação Nº 2 - Definição de local e obra de construção de espaço físico coberto para guarda de todos os veículos pertencentes à SMS.									
Ação Nº 3 - Implantação de sistema de rastreamento dos veículos pertencentes à SMS									
Ação Nº 4 - Aprimoramento do sistema de frequência através de relógios de ponto biométrico (sistema interligado RH).									
Ação Nº 5 - Ampliação do sistema informatizado (GEDE) para acompanhamento de processos e contratações.									
5. Fortalecimento da Atenção Primária seguindo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	Estruturação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Percentual	2017		30,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estruturação das unidades de saúde da Atenção Primária com reforma, construção ou ampliação segundo RDC.									
Ação Nº 2 - Reforma das Unidades de Saúde: Indaiá, Santo Antonio, Ribeirão do Meio, para atender uma equipe de ESF em cada unidade, ficando responsável pelo atendimento da população da área.									
Ação Nº 3 - Construção, reforma ou ampliação das pequenas unidades de: Monforte Frio, São José da Bela Vista, Mata Fria, Taquarussu e Santa Luzia									
Ação Nº 4 - Aquisição de um veículos para atender as necessidades das equipes de ESF									
6. Organizar processos de trabalho, estruturar e equipar o Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha	Estruturação do Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha	Percentual			50,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades de compra de equipamentos necessários a qualificação dos atendimentos do Pronto Socorro.									
Ação Nº 2 - Licitação de empresa para reforma da sala para instalação do equipamento de mamografia e Raio x.									
Ação Nº 3 - Elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) para todos os setores do hospital (lavanderia, limpeza, administração de medicação, cozinha, lavagem de mãos, rotinas de enfermagem e esterilização).									
Ação Nº 4 - Aquisição de equipamento de autoclave hospitalar.									
Ação Nº 5 - Implantação de acolhimento ao usuário.									
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho									
OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecimento das estruturas institucionais da gestão do trabalho e da educação em saúde, ampliando a capacidade de execução de ações e serviços com qualidade de vida do trabalhador.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Percentual	2017		20,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ajuda de custo para cursos pertinentes a área de atuação, hospedagem, alimentação e transporte para profissionais.									
Ação Nº 2 - Curso de capacitação para ACS e ACE sobre divisão territorial (visualização do mesmo território).									
Ação Nº 3 - Adesão ao Programa de Educação Permanente									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a Conferência municipal, as Plenárias de Conselhos de Saúde e das Conferências Temáticas de Saúde.	Registro das deliberações em ata do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Percentual	2017		100,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Nomeação de comissão da conferência ou plenária, assim como a elaboração da pauta e demais documentos necessários ao evento.									
Ação Nº 2 - Registro final da conferência ou plenária com as deliberações.									
2. Participar das conferências de saúde, congressos e cursos de capacitações para conselheiro municipal de saúde	Registro das deliberações em ata do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Percentual	2017		50,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para pagamento de diárias									
3. Implantar ouvidoria SUS	Registro das deliberações em ata do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criação de setor responsável pela ouvidoria SUS									
Ação Nº 2 - Capacitação de funcionário para atuar com sistema de ouvidoria									
Ação Nº 3 - Estruturação de sala para atendimentos de denúncias e elogios dos usuários									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1		0
	Assumir o comando único municipal		0
	Atualizar o código sanitário municipal, para atender a realidade atual, regularização de taxas e multas e unificar as ações com a Secretaria Municipal de Finanças.		0
122 - Administração Geral	1		80,00
	Realizar a Conferência municipal, as Plenárias de Conselhos de Saúde e das Conferências Temáticas de Saúde.		1,00
	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde.		50,00
	Instituir o processo de monitoramento estratégico do Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS) e SISPACTO realizando a avaliação quadrimestral.		3
	Elaborar relatórios mensais para subsidiar as ações de saúde em tempo oportuno		1

	Encerrar doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Formar comissão para atualização da REMUME	0	0
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	0,00
	Participar das conferências de saúde, congressos e cursos de capacitações para conselheiro municipal de saúde	80,00	0,00
	Estruturar os sistemas de informações necessários para prover o acesso a informações fidedignas e embasar o processo decisório, no âmbito municipal.	90,00	0,00
	Atualizar a REMUME anualmente	1	0
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,79	0,00
	Implantar ouvidoria SUS	1	0
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,48	0,00
	Atualizar e implantar o organograma da SMS	1	0
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT e doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	19	0
	Ampliar a cobertura do Programa de Estratégia Saúde Bucal	50,00	0,00
	Fortalecimento da Atenção Primária seguindo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	50,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	1	0
	Organizar processos de trabalho, estruturar e equipar o Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha	80,00	0,00
	Proporcionar ações para não haver mortalidade materna.	0	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	1	0
	Aumentar o percentual de parto normal	30,00	0,00
	Diminuir o percentual de gravidez na adolescência	17,69	0,00
	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100,00	0,00
	Alcançar coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	100,00	0,00
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	0,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	4	0
	Identificar as indústrias, empresas e propriedades rurais através de cadastro atualizados	80,00	0,00
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	1	80,00	0,00
	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde.	50,00	0,00
	Encerrar doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	0,00
	Atualizar a REMUME anualmente	1	0
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,79	0,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	0,00

	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,48	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT $\hat{=}$ doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	19	0
	Ampliar a cobertura do Programa de Estratégia Saúde Bucal	50,00	0,00
	Fortalecimento da Atenção Primária seguindo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)	50,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	1	0
	Proporcionar ações para não haver mortalidade materna.	0	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	1	0
	Aumentar o percentual de parto normal	30,00	0,00
	Diminuir o percentual de gravidez na adolescência	17,69	0,00
	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100,00	0,00
	Alcançar coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	100,00	0,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	4	0
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	1	0
	Viabilizar o atendimento das necessidades de qualificação profissional identificadas pelas áreas temáticas e áreas da gestão administrativa nos projetos prioritários e redes de atenção à saúde.	50,00	0,00
	Organizar processos de trabalho, estruturar e equipar o Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha	80,00	0,00
	Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	1	0
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	1	0
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	1	1	0
	Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	1	0
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	0,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	4	0
	Identificar as indústrias, empresas e propriedades rurais através de cadastro atualizados	80,00	0,00
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	80,00	0,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT $\hat{=}$ doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	19	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	1	0
	Proporcionar ações para não haver mortalidade materna.	0	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	100,00	0,00

	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Implantar o Programa do PESMES em parceria com a ESF e EACS)	1	0
	Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100,00	0,00
	Realização de processo licitatório com a descrição de itens adequadamente	1	0
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	0,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	4	0
	Sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à epidemia pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Castelo.	100,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	1	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.213.000,00	50.000,00	N/A	75.000,00	N/A	25.000,00	N/A	1.363.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	126.000,00	N/A	N/A	N/A	6.000,00	N/A	133.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.712.105,28	728.000,00	N/A	500,00	N/A	1.500,00	N/A	2.442.105,28
	Capital	N/A	3.500,00	602.000,00	N/A	3.000,00	N/A	4.000,00	N/A	612.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.959.210,82	1.092.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.051.610,82
	Capital	N/A	100,00	300.000,00	N/A	1.000,00	N/A	1.000,00	N/A	302.100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	20.000,00	339.000,00	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	4.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.500,00
	Capital	N/A	100,00	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	195.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	195.100,00
	Capital	N/A	100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/12/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A assistência ambulatorial especializada é ofertada na Unidade de Saúde Dr. Nilzio Jose da Silva, Consórcio CIM Pedra Azul, hospital municipal Nossa Senhora da Penha. Quanto a Assistência Hospitalar, é realizada no município, porém os casos de maior complexidade são referenciados para Hospital Padre Máximo, em Venda Nova do Imigrante através de Pactuação Programada Integrada (PPI).

Não houve o monitoramento dos indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) neste período.

A assistência ambulatorial especializada é ofertada na Unidade de Saúde Dr. Nilzio Jose da Silva, Consórcio CIM Pedra Azul, Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha.

Quanto a Assistência Hospitalar, é realizada no município, porém os casos de maior complexidade são referenciados para Hospital Padre Máximo, em Venda Nova do Imigrante através de Pactuação Programada Integrada (PPI).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	19	0	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	0,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,79	0,00	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,48	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	30,00	0,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	0,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	0,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	95,00	0,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	0,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	0,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Neste período não foi realizado o monitoramento dos indicadores pactuados, visto que o município não possui um setor de planejamento e nem servidores para realizar tal monitoramento.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.401.096,05	1.188.590,74	36.022,80	0,00	0,00	45.099,38	0,00	3.670.808,97	
	Capital	0,00	10.198,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.198,32	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.280.344,71	1.230.730,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.511.075,10	
	Capital	0,00	668,32	111.726,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.394,70	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	252.277,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252.277,31	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.260.969,83	355.331,65	0,00	0,00	0,00	327,35	278,92	1.616.907,75	
	Capital	0,00	12.019,80	0,00	0,00	0,00	0,00	45.944,08	17.398,00	75.361,88	
TOTAL	0,00	5.965.297,03	3.138.656,47	36.022,80	0,00	0,00	0,00	91.370,81	17.676,92	9.249.024,03	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,71 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,12 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,14 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,47 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,29 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 721,86
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,86 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,14 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,38 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/07/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.412.000,00	3.412.000,00	2.860.477,87	83,84
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	739.000,00	739.000,00	541.732,02	73,31
IPTU	700.000,00	700.000,00	485.722,26	69,39
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	39.000,00	39.000,00	56.009,76	143,61

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	200.000,00	200.000,00	331.647,44	165,82
ITBI	200.000,00	200.000,00	331.640,63	165,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	6,81	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.773.000,00	1.773.000,00	1.405.634,67	79,28
ISS	1.700.000,00	1.700.000,00	1.389.449,46	81,73
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	73.000,00	73.000,00	16.185,21	22,17
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	700.000,00	700.000,00	581.463,74	83,07
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.194.000,00	24.640.660,00	33.158.093,10	134,57
Cota-Parte FPM	10.500.000,00	10.946.660,00	14.290.391,71	130,55
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	29.810,54	745,26
Cota-Parte do IPVA	980.000,00	980.000,00	888.371,36	90,65
Cota-Parte do ICMS	12.500.000,00	12.500.000,00	17.469.799,28	139,76
Cota-Parte do IPI - Exportação	210.000,00	210.000,00	351.092,69	167,19
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	128.627,52	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	128.627,52	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.606.000,00	28.052.660,00	36.018.570,97	128,40

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.735.605,28	2.486.053,23	2.411.294,37	96,99	2.411.294,37	96,99	2.411.294,37	96,99	0,00
Despesas Correntes	1.735.105,28	2.475.854,91	2.401.096,05	96,98	2.401.096,05	96,98	2.401.096,05	96,98	0,00
Despesas de Capital	500,00	10.198,32	10.198,32	100,00	10.198,32	100,00	10.198,32	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.959.210,82	2.340.008,63	2.216.175,70	94,71	2.205.111,70	94,24	2.205.111,70	94,24	11.064,00
Despesas Correntes	1.959.210,82	2.339.340,31	2.216.175,70	94,74	2.205.111,70	94,26	2.205.111,70	94,26	11.064,00
Despesas de Capital	0,00	668,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.214.000,00	1.335.320,08	1.272.989,63	95,33	1.265.329,63	94,76	1.265.329,63	94,76	7.660,00
Despesas Correntes	1.213.000,00	1.323.300,08	1.260.969,83	95,29	1.253.309,83	94,71	1.253.309,83	94,71	7.660,00
Despesas de Capital	1.000,00	12.020,00	12.019,80	100,00	12.019,80	100,00	12.019,80	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.908.816,10	6.161.381,94	5.900.459,70	95,77	5.881.735,70	95,46	5.881.735,70	95,46	18.724,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.900.459,70	5.881.735,70	5.881.735,70
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.900.459,70	5.881.735,70	5.881.735,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.402.785,64
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	497.674,06	478.950,06	478.950,06
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,38	16,32	16,32

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	5.402.785,64	5.900.459,70	497.674,06	18.724,00	0,00	0,00	0,00	18.724,00	0,00	497.674,06
Empenhos de 2020	4.185.060,09	5.294.400,61	1.109.340,52	1.673,23	1.673,27	0,00	0,00	1.673,23	0,00	1.111.013,79
Empenhos de 2019	4.090.605,53	5.554.499,17	1.463.893,64	85,00	0,00	0,00	0,00	85,00	0,00	1.463.893,64
Empenhos de 2018	3.572.482,15	5.019.408,61	1.446.926,46	0,00	3.520,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450.446,71
Empenhos de 2017	3.401.107,96	4.884.985,35	1.483.877,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.483.877,39
Empenhos de 2016	3.322.723,11	4.977.602,61	1.654.879,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.654.879,50
Empenhos de 2015	3.042.093,13	4.185.023,78	1.142.930,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.930,65
Empenhos de 2014	2.948.385,21	4.172.703,47	1.224.318,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.224.318,26
Empenhos de 2013	2.813.661,01	3.410.061,31	596.400,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	596.400,30

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.633.000,00	3.633.000,00	4.421.338,00	121,70
Provenientes da União	3.497.000,00	3.497.000,00	4.383.169,00	125,34
Provenientes dos Estados	136.000,00	136.000,00	38.169,00	28,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.633.000,00	3.633.000,00	4.421.338,00	121,70

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.724.000,00	1.366.433,11	1.269.712,92	92,92	1.269.712,92	92,92	1.269.712,92	92,92	0,00
Despesas Correntes	1.105.000,00	1.366.433,11	1.269.712,92	92,92	1.269.712,92	92,92	1.269.712,92	92,92	0,00
Despesas de Capital	619.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.298.400,00	1.439.863,47	1.342.456,77	93,24	1.342.456,77	93,24	1.342.456,77	93,24	0,00
Despesas Correntes	1.092.400,00	1.296.023,09	1.230.730,39	94,96	1.230.730,39	94,96	1.230.730,39	94,96	0,00
Despesas de Capital	206.000,00	143.840,38	111.726,38	77,67	111.726,38	77,67	111.726,38	77,67	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	195.100,00	301.252,33	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	0,00
Despesas Correntes	195.100,00	301.252,33	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	284.000,00	1.207.378,28	419.280,00	34,73	419.280,00	34,73	419.280,00	34,73	0,00
Despesas Correntes	75.000,00	618.849,68	355.937,92	57,52	355.937,92	57,52	355.937,92	57,52	0,00
Despesas de Capital	209.000,00	588.528,60	63.342,08	10,76	63.342,08	10,76	63.342,08	10,76	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.506.000,00	4.314.927,19	3.283.727,00	76,10	3.283.727,00	76,10	3.283.727,00	76,10	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.459.605,28	3.852.486,34	3.681.007,29	95,55	3.681.007,29	95,55	3.681.007,29	95,55	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.257.610,82	3.779.872,10	3.558.632,47	94,15	3.547.568,47	93,85	3.547.568,47	93,85	11.064,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	195.100,00	301.252,33	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	252.277,31	83,74	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.498.000,00	2.542.698,36	1.692.269,63	66,55	1.684.609,63	66,25	1.684.609,63	66,25	7.660,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.414.816,10	10.476.309,13	9.184.186,70	87,67	9.165.462,70	87,49	9.165.462,70	87,49	18.724,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.457.500,00	3.661.752,92	3.192.356,19	87,18	3.192.356,19	87,18	3.192.356,19	87,18	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.957.316,10	6.814.556,21	5.991.830,51	87,93	5.973.106,51	87,65	5.973.106,51	87,65	18.724,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo01/04/22 17:11:35

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 299.887,00	10198,32
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.806.197,14	1806197,14
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.120,96	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	950000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 670.728,00	670728,00
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 16.500,00	16500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 76.709,93	76709,93
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 64.924,22	64924,22	

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.514.538,78	170.000,00	1.684.538,78
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	3.898.067,25	3.898.067,25
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	410.610,00	0,00	410.610,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.925.148,78	4.068.067,25	5.993.216,03

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Ex
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	61.697,23	28.719,47	90.416,70	0,00	0,00	0,00	Ex
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	2.399,70	2.399,70	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	61.697,23	31.119,17	92.816,40	0,00	0,00	0,00

Gerado em 10/07/2022

10:44:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - P (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 10/07/2022

10:44:50

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	100.365,00	0,00	100.365,00
Total	100.365,00	0,00	100.365,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Ex
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	10.787,70	10.787,70	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	10.787,70	10.787,70	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 10/07/2022

10:44:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O Ministério da Saúde publicou em março/2020 [comunicado](#) sobre o atraso na disponibilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Sioops). A pasta justificou que, em virtude de algumas atualizações, o Sistema para a transmissão do 1º e 2º bimestre de 2021 ainda não está disponível, mas destacou que nenhum ente será prejudicado.

O órgão ressalta que vêm sendo tomadas as devidas providências para que os Entes federados não sejam prejudicados no que refere ao recebimento de transferências por conta do atraso na disponibilização da versão de transmissão do SIOPS.

As atualizações no Sistema são relacionadas à adaptação do ementário da classificação por natureza da receita orçamentária, conforme Portaria Interministerial STN/SOF 163, de 4 de maio de 2001, incluindo as alterações da Portaria Conjunta STN 374, de 8 de julho de 2020, que dispõe sobre o desdobramento da classificação por natureza de receita orçamentária para aplicação no âmbito dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Além de alterações das fontes de recursos, conforme Portaria 394, de 17 de julho de 2020, que estabelece rol mínimo de fontes de recursos a ser observado na Federação para identificação dos recursos de natureza federal vinculados a ações e serviços

públicos de saúde repassados no bojo da Ação 21C0, no desenvolvimento do SIOPS/2021, a tempestividade na disponibilização da versão de transmissão dos dados do Siops 1º e 2º bimestre 2021 foi comprometida.

A utilização dos recursos financeiros destinados as ações de covid-19 estão na portal transparência da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo-ES.

Verificamos que a despesa total em saúde por fonte e subvenção neste quadrimestre foi de R\$ 9.249.024,03. A participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 16,38%.

A tabela do valor das despesas com saúde por subfunção, demonstra que a principal despesa é referente a Atenção Básica com R\$3.670.808,97 e na Assistência Hospitalar e Ambulatorial com R\$ 3.511.075,10.

A assistência ambulatorial especializada são ofertados na Unidade de Saúde Dr. Nilzio Jose da Silva, Consórcio CIM Pedra Azul, hospital municipal Nossa Senhora da Penha.

Importante mencionar que não podemos afirmar o recurso federal utilizado, conforme solicitado no quadro 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, visto que não foi implantado um centro de custo para identificar detalhadamente.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/12/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Auditar significa emitir uma opinião conclusiva sobre uma dada situação encontrada em relação a um critério disponível ou inferido, dentro dos limites permitidos pelo conjunto de exames empregados. Ou seja, o objetivo de uma auditoria é sempre verificar em que medida uma situação encontrada se distancia do que deveria ser segundo algum critério estabelecido nas leis, normas, ou princípios.

Auditoria é o processo sistemático, documentado e independente de se avaliar objetivamente uma situação ou condição para determinar a extensão na qual critérios são atendidos, obter evidências quanto a esse atendimento e relatar os resultados dessa avaliação a um destinatário predeterminado (TCU, 2011).

Não foi realizada auditoria na saúde em Conceição do Castelo-ES neste período.

11. Análises e Considerações Gerais

Com o objetivo de conter a disseminação do Sars-CoV-2, especialmente nos grupos elegíveis para vacinação, atingindo altas e homogêneas coberturas vacinais, iniciamos a vacinação. Dessa forma, de acordo com a Resolução da CIB Nº007/2021 foram contemplados no primeiro quadrimestre, os profissionais vacinadores, os profissionais da linha de frente do pronto atendimento, da Atenção Básica, da vigilância em saúde e os profissionais do SAMU. A medida que foram surgindo novas Resoluções da CIB a vacinação foi sendo estendida aos demais grupos prioritários.

É relevante informar a troca de gestão na saúde. Mas é importante mencionar que foram apresentadas informações da produção, recursos financeiros do primeiro quadrimestre ao CMS de Conceição do Castelo, sendo aprovado e emitido resolução, porém, não no formato estabelecido no DIGISUS, como monitoramento dos indicadores da PAS e SISPACTO.

É relevante informar que foram apresentadas informações da produção, recursos financeiros do quadrimestre ao CMS de Conceição do Castelo, sendo aprovado e emitido resolução, porém, não no formato estabelecido no DIGISUS, como monitoramento dos indicadores da PAS e SISPACTO.

No que se refere à atenção secundária, informo que os médicos plantonistas do Hospital Nossa Senhora da Penha, realizam plantões com vínculo intermediados como autônomo pelo consórcio CIM Pedra Azul. Da mesma forma estão vinculados alguns enfermeiros e farmacêutico.

Quanto ao setor de faturamento, verificamos que houve implantação de sistema informatizado em toda a rede municipal. Nesse processo foram realizadas treinamentos dos profissionais envolvidos na assistência e produção dos serviços. Houve uma queda nos registros ambulatoriais, principalmente no Hospital Municipal Nossa Sra. Da Penha, uns por falta de adaptação a informatização, outros por falta de equipamentos para suprir todos os setores do estabelecimento. Em consequência houve a falta de inserção dos atendimentos no sistema, não possibilitando a transparência dos dados reais ao Ministério da Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Implantar o monitoramento e avaliação dos indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) e do SISPACTO por meio das devidas coordenações e referência técnica de sua competência.

Organizar o processo de trabalho na Atenção Primária, a fim de estabelecer planejamento das ações, possibilitando a prevenção e promoção da saúde, conforme o perfil epidemiológico da área de atuação.

Estruturar o setor de faturamento, com profissional destinado a executar função específica, possibilitando o monitoramento e avaliação da produção ofertada nas Unidades de Saúde.

MARCEL DOS ANJOS OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Introdução

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Auditorias

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Apreciado e aprovado em reunião ordinária realizada no dia 07 de Fevereiro de 2022, por meio da Resolução CMSCC 001/2022.

Status do Parecer: Aprovado

CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES, 30 de Dezembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Conceição Do Castelo